

DISCURSO na inauguração do novo  
CENTRO DE SAUDE - 1981

Senhor Presidente da Camara de Miranda do Douro  
Senhor Presidente da ADSS de Bragança  
Senhor Director Distrital de Saude  
Colegas  
Colaboradores  
Amigos

Ninguém se reúne em função de nada!  
Nós estamos aqui porque o espaço físico que nos rodeia foi imaginado,  
foi construído, existe!  
E começa a funcionar!  
E porque todos estamos comprometidos na sua existência e no seu funcionamento!  
Porque o imaginamos, o construímos, lhe damos vida!

Um Arquitecto projectou-o gratuitamente, por amor a esta sua terra,  
imaginativa e funcionalmente;  
Um construtor Civil construiu-o com o seu proverbial carinho e probidade;  
Um Administrador Distrital de Saude, competente gestor, com grande sensibilidade para as carências nas estruturas da saude, autorizou-o e deu-lhe cobertura orçamental;  
Um Presidente da Camara inteligente, dinamico e consciente da sua missão de Serviço, ultrapassou-se na sua capacidade de vencer dificuldades e este edificio está de pé!

Mas vamos ser nós, os trabalhadores da Saude, pelo aproveitamento que iremos fazer dele, pela pratica que exercermos, que poderemos justificar, ou não, a sua existência.  
Este edificio, nascido para melhorar as condições de prestação de cuidados de saude às populações deste concelho, só cumprirá se nós, Médicos, enfermeiros, para-médicos, o tornarmos vivo e funcional.

Comecei afirmando que ninguém se reúne em função de nada! Nós estamos aqui reunidos em função do projecto de, utilizando este edificio, aproveitando as novas perspectivas que este espaço nos cria, tornarmos mais perfeitas as nossas tarefas, mais uteis os nossos serviços e, porque não?, mais realizados no nosso trabalho!

Reunimo-nos aqui para que aqueles que possibilitaram a concretização duma necessidade, longa de muitos anos, saibam do nosso empenhamento em utilizar bem as condições que agora vamos usufruir.

Este edificio significa muito para mim.

Sempre considerei um erro o funcionamento do Centro de Saude no Hospital.

Sempre o afirmei, sempre lutei contra a sua manutenção nos moldes em que tem funcionado -- atrofiado porque levemente limitado, atrofiado porque ocupava o que fazia falta a outros.

Não podia actuar com a eficiência e a funcionalidade que necessitava por insuficiências de instalações e, ao mesmo tempo, criava grandes dificuldades ao funcionamento do Hospital Concelhio, já pequeno para o que dele exigiamos.

Também significa muito para mim porque tenho quase a certeza de que teria sido construido há doze anos não fora a minha temporária ausência desta nossa Miranda!

Penso que a argumentação que teria podido aduzir nessa altura teria obstado à concretização de tamanho erro! Erro justificado senilmente por um Director de Saude que gostava do aconchego da trabalho acanhado e pelo comodismo dum Director do Centro de Saude que cabia em qualquer saguão!

Mas manda a justiça e a verdade recordar aqui, com saudade e respeito, a memória do então Provedor Henrique Guerra que teve a coragem de assinar vencido a Acta que oficializou tal erro.

Mas esteve só!

Há doze anos que nos devem este Centro de Saude!

Não o esqueço e muitos de nós também nunca o esqueceram!

Sinto-me à vontade para recordar estes factos; para os recordar e para os denunciar. Até porque, e isto é grave, o Centro de Saude de Miranda do Douro, com todas as limitações de espaço que tem sofrido, é um dos Centros de Saude do distrito que melhor funciona!

Ouvio dito publicamente em Bragança pelo Senhor Director Distrital

de Saude, Dr. Lico Lopes; e ouvi-o com muito orgulho, apesar de não ser médico deste Centro, mas porque mirandês me sinto e em Miranda e com os mirandeses trabalho!

Imagine-se o que este Centro de Saude poderia ter sido durante estes doze longos anos perdidos se as qualidades profissionais dos seus médicos e das suas enfermeiras pudessem ter sido utilizadas de forma mais racional, se tivessem podido fazer tudo aquilo que, mesmo assim, já demonstraram ser capazes de fazer! Por tudo isto, e com a independência de não ser parte interessada, quero deixar publicamente esta minha referência ao pessoal do Centro de Saude de Miranda do Douro.

Este passado é penhor e esperança de que valeu a pena ter construído este edificio, de que valeu a pena triar condições de trabalho melhores, de que valeu a pena a teimosia e a paciência -- porque são as mesmas pessoas, agora melhores e apetrechadas, com instalações funcionais e suficientes, que certamente o vão tornar vivo! E este Centro de Saude, perspectivado desta maneira, associado intimamente ao Hospital Concelhio e aos Serviços Médico-Sociais, poderá cumprir ainda melhor as suas funções -- promoção e vigilância da saude, prevenção, diagnóstico e tratamento da doença!

Ao reverenciar desta forma o trabalho e a capacidade do pessoal do Centro de Saude estou, obviamente, a homenagear o seu Director, o meu dedicado Colega e querido Amigo, Dr. José Raposo. Desde que ele passou à Direcção o Centro de Saude adquiriu uma dinâmica e um enriquecimento que nunca tivera. Por consequência é nele que se tem de protagonizar o que de bom nele se tem realizado. Penso que é legítimo ligar a alegria de estarmos aqui a este Médico. Se a inevitabilidade na marcha do tempo, se a rigidez na lei, vai impedir que o Dr. Raposo possa estar conosco muito mais tempo nas actuais funções, é desejo de todos nós que continue a dar-nos, inteira, eficiente e competentemente, a sua colaboração leal de tantos anos! Liga-nos uma amizade impar, uma colaboração diaria aberta, nunca maculada por incompreensões nem enevoadas por desconfianças! Não conseguirei melhor momento nem mais adequadas testemunhas para lhe reavirmar toda a minha gratidão pelo magnifico colaborador que sempre foi, para lhe reafirmar a minha honrada amizade e agradecer também a sua!

O pessoal que com ele tem colaborado todos estes anos, com a entrada em funcionamento deste edificio e com a reestruturação proxima dos

serviços de saúde concelhios, vai ter de reformular de forma muito clara todo o seu trabalho.

Por um lado, a entrada em funcionamento deste edifício, permite inevitável melhoria nas condições de trabalho, gabinetes suficientes, outra funcionalidade. Assim pode, e vai, acabar a indesejável acumulação de muitas num só compartimento, dificultando o trabalho de cada elemento e parecendo significar além de inoperância... ociosidade! Poder-se-á agora transformar este Centro de Saúde de o melhor, porque os outros eram piores, num Centro de Saúde funcional e cumprindo, agora sim, as funções que o justificam e as populações exigem. Esta reciclagem não vai ser difícil e será o próprio brio e competência profissional do seu pessoal que a vai tornar imediata e real.

A fusão, melhor, a integração de todos os serviços de saúde concelhios, por outro lado, vai racionalizar serviços, limar arestas existentes, resolver dificuldades hoje ainda presentes, porque trabalham para o mesmo fim; e quantas vezes se sobrepõem, serviços com estilos e filosofias de acção diferentes e desconhecendo-se quase uns aos outros. Com multiplicação de gastos e com nitido prejuízo para os utentes.

Uma gestão única pode utilizar de forma mais racional e económica os meios humanos de que dispõe, um arquivo único e uma só ficha para cada doente, desde que nasce até que morre, dá uma eficiência bem maior ao trabalho das equipas médicas, uma só planificação evita duplicações e perdas de tempo.

O apoio administrativo será um só, o quadro de enfermagem será enriquecido pela interpenetração das funções que podem exercer, com lucro para o serviço e valorizando individualmente os profissionais. E esta integração terá de ser conseguida a curto prazo, ser real, irreversível e definitiva.

São os interesses dos doentes e a saúde dos cidadãos, é a funcionalidade dos serviços que a exigem e será realizada com a colaboração activa de quantos aqui trabalham, porque a entenderão.

Estou optimista quanto a este ponto e julgo que tudo se passará em bom entendimento, franca compreensão e mútua ajuda. Se me enganasse quanto a tal entendimento a unificação poderia ser mais difícil, dolorosa para alguns... mas far-se-ia na mesma. Disso podemos estar todos certos!

Muito obrigado.